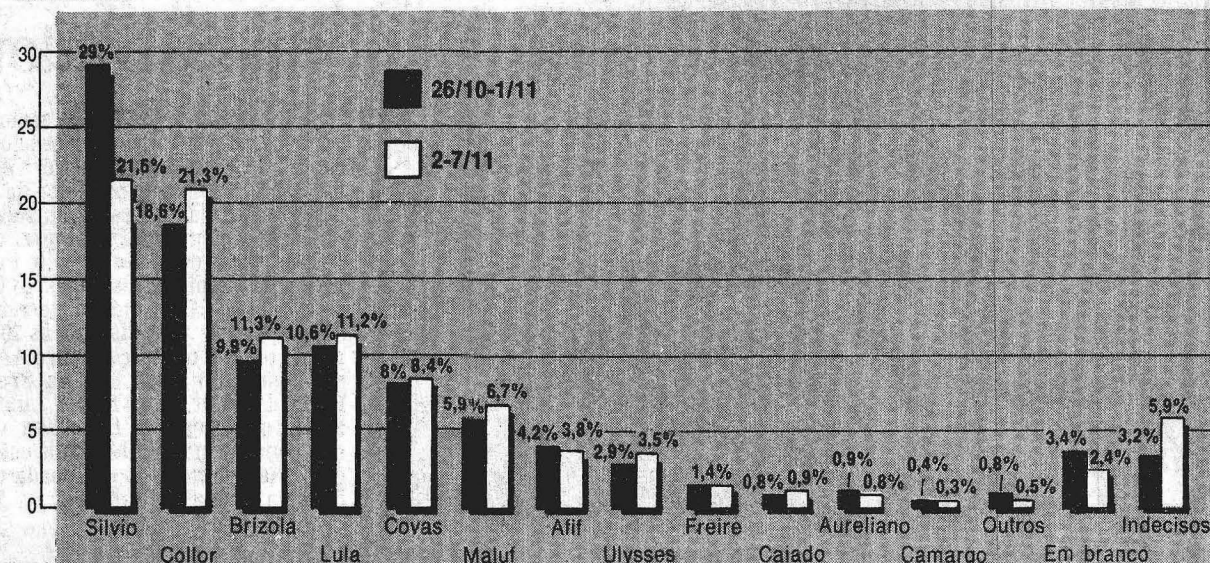


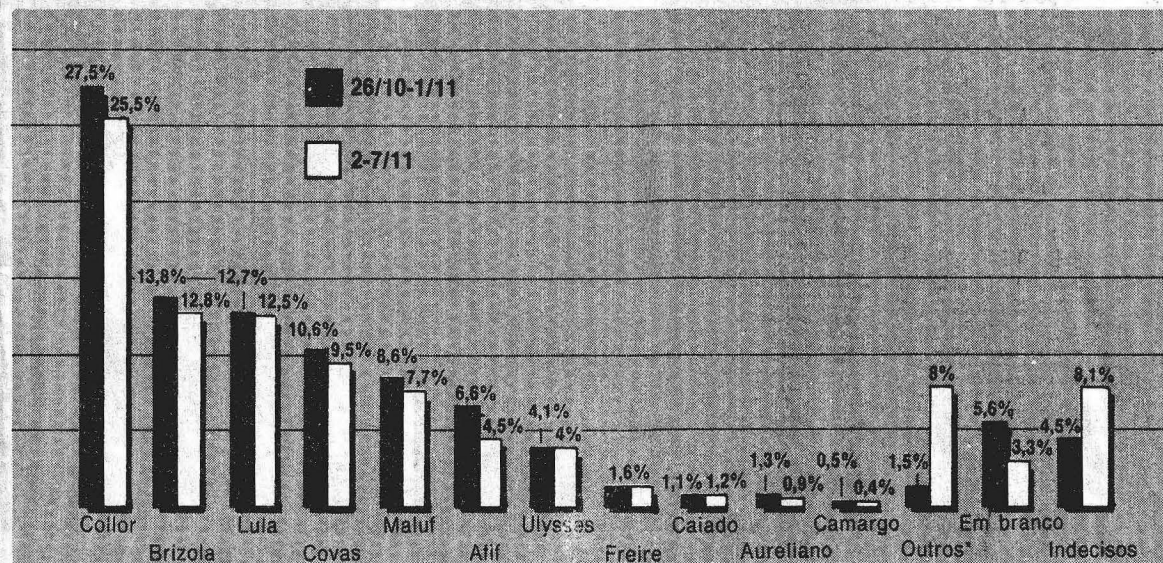
Em uma semana, Silvio perde mais de 25% de votos

Uma semana após o lançamento de sua candidatura, Silvio Santos perdeu mais de um quarto dos votos declarados em seu favor, o que permitiu que quatro dos seus maiores adversários — Fernando Collor (PRN), Leonel Brizola (PDT), Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Paulo Maluf (PDS) — se recuperassem do impacto inicial do anunciado ingresso do animador de TV na sucessão presidencial. Na pesquisa nacional Gallup (2-7/11) com o uso de cédula em que não constava o nome do virtual candidato do PMB, cresceram significativamente os votos dados a "outros" candidatos. Tanto Armando Corrêa, antigo candidato do PMB, quanto Silvio foram mencionados por pequena parcela dos entrevistados.

Com Silvio



Sem Silvio



* 6,8% de menções para Silvio e 0,7% para Corrêa

Gallup: Silvio cai e cede empate a Collor

A dúvida em relação à anunciada candidatura à sucessão presidencial de Silvio Santos confundiu o eleitor e fez com que, em uma semana, o empresário e animador de TV perdesse boa parte das intenções de voto que obtivera. De acordo com pesquisa Gallup, realizada entre os dias 2 e 7 deste mês, o virtual candidato do PMB ainda lidera, embora tenha caído de 29% para 21,6%, e está tecnicamente empatado com o segundo colocado, Fernando Collor (PRN), que avançou de 18,6% para 21,3%. De volta ao terceiro lugar, Leonel Brizola (PDT) passou de 9,9% a 11,3%, também praticamente alinhado com Luís Inácio Lula da Silva (PT), que cresceu pouco, de 10,6% para 11,2%, e recuou do terceiro para o quarto lugar. Mário Covas (PSDB) manteve-se na quinta colocação, passou de 8% para 8,4%, e Paulo Maluf (PDS) na sexta, cresceu de 5,9% para 6,7%.

Nas piores colocações, ficaram Afif Domingos (PL), que caiu de 4,2% para 3,8%, e ficou pouco à frente de Ulysses Guimarães (PMDB), que

avançou de 2,9% para 3,5%. Roberto Freire (PCB) continuou com 1,4%; Ronaldo Caiado (PSD) passou de 0,8% para 0,9%; Aureliano Chaves (PFL) recuou de 0,9% para 0,8% e Affonso Camargo (PTB) de 0,4% para 0,3%. Os demais candidatos juntos obtiveram 0,5% (tinham 0,8% há uma semana). Caiu de 3,4% para 2,4% o contingente de eleitores dispostos a votar em branco, mas aumentou de 3,2% para 5,9% o dos que continuam indecisos.

O Gallup constatou que Silvio lidera apenas no Sudeste, onde caiu de 29,4% para 20,4%. Nesta Região, Collor avançou de 15,7% para 17,3%. Também cresceram Brizola (de 9% para 10,5%) e Lula (de 10,6% para 12,7%). Collor lidera no Nordeste (avançou de 22,3% para 27,9%) e no Norte/Centro-Oeste (recuou de 30,8% para 29,8%). Silvio é o segundo no Nordeste (caiu de 28,3% para 20,4%), no Sul (de 31,2% para 21%) e no Norte/Centro-Oeste (de 25,9% para 23,6%). No Sul, Brizola ainda lidera (avançou de 21,3% para 24,9%).

Collor e Silvio disputam votos nas classes C e D

Mais da metade do maior contingente de votos do País, as classes C e D que representam 78% do eleitorado, está sendo disputado equilibradamente por Collor e Silvio, segundo o Gallup. Covas e Maluf disputam os votos das classes média e alta. Brizola e Lula têm seus eleitorados quase igualmente distribuídos por todas as classe.

